



Scientific Research and Reviews (DOI:10.28933/SRR)



Sarcopenia E Estado Nutricional Em Idosos De Instituições De Longa Permanência Para Idosos - RECIFE/PE

Machado, J. G. 1; Gomes, E. G. P. 2; Amorim, T. M. A. X. 3; Oliveira, A. A. 4; Tavares, F. C. L. P.5; Andrade, L. A. S. S.6

1,2,3 Estudante do Curso de Nutrição- CCS – UFPE; 4 Residente multiprofissional de Saúde da Família - IMIP, 5,6 Docente/pesquisador do Departamento de Nutrição – CCS – UFPE

ABSTRACT

Introdução: A sarcopenia é uma síndrome geriátrica caracterizada pela perda de força e massa muscular esquelética, diminuindo a capacidade física. Sedentarismo, hospitalização, doenças preexistentes e má nutrição estão associados ao desenvolvimento/agravo da sarcopenia. A mudança da composição corporal pode ser refletida nas medidas antropométricas dos idosos. **Objetivo:** Avaliar medidas antropométricas e frequência alimentar de idosos sarcopênicos e não sarcopênicos residentes de instituições de longa permanência para idosos (ILPIs). **Metodologia:** Estudo transversal, com 37 idosos de ambos os sexos, residentes de ILPIs localizadas na Região Metropolitana do Recife. O estado nutricional foi avaliado pelo índice de massa corporal (IMC), classificado segundo Lipschitz (1994), e para depleção muscular utilizou-se a circunferência da panturrilha (CP). Aplicou-se um questionário de frequência alimentar para verificar o consumo de alimentos fonte de proteína e vitamina D. (CAAE 54699116.2.0000.5208.) **Resultados:** A sarcopenia esteve presente em 37,8% dos idosos avaliados, sendo mais frequente naqueles entre 70 a 79 anos (50%), IMC <22 (50%) e no sexo feminino (71,4%). Todos os indivíduos com IMC <22 apresentaram sarcopenia, enquanto que 86,7% dos classificados com excesso de peso não eram sarcopênicos. 71,4% eram sarcopênicos quando a CP <31cm, e 70% daqueles com CP ≥31cm não apresentaram sarcopenia. As fontes proteicas mais consumidas foram galinha sem pele cozida/assada (91,9%), leite integral (81,1%) e fígado bovino (64,9%). **Discussão:** Os idosos com IMC elevado e CP ≥31cm apresentaram menor risco de desenvolver sarcopenia. Estudos apontam para uma alimentação balanceada principalmente quanto ao aporte proteico e à ingestão de vitamina D, sendo suplementada quando necessário. Além disso, atividade e exercício físicos são componentes estratégicos no combate à sarcopenia. **Conclusão:** É preciso maior atenção na área da gerontologia assim como definição de estratégias específicas e diferenciadas com base na Política Nacional de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa, a fim de prevenir e tratar as síndromes geriátricas como a sarcopenia.

Palavras-chave:

Sarcopenia; Idoso; Avaliação Nutricional

*Correspondence to Author:

Machado, J. G.

Estudante do Curso de Nutrição- CCS – UFPE

How to cite this article:

Machado, J. G.; Gomes, E. G. P.; Amorim, T. M. A. X.; Oliveira, A. A.; Tavares, F. C. L. P.; Andrade, L. A. S. S. Sarcopenia E Estado Nutricional Em Idosos De Instituições De Longa Permanência Para Idosos - RECIFE/PE. Scientific Research and Reviews, 2018, 1:9



eSciPub

eSciPub LLC, Houston, TX USA.

Website: <http://escipub.com/>